



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2298

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

21 de julho de 2019 - Ano C - Verde

“Uma só coisa é necessária”
(Lc 10, 42)

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Na Santa Missa sentimos a presença de Deus que nos comunica sua vida. Adentramos o mistério do Altíssimo, e Jesus entra em nossa casa dizendo ser “Uma só coisa necessária”: permanecer em comunhão com Ele. À exemplo de Maria, escutemos o que o Senhor tem a nos falar.

02. CANTO INICIAL (95º encontro)

1. Às tuas portas, Senhor, nossos pés já se detém, para entrar com fervor/Na feliz Jerusalém! Tua casa é nossa casa; nós somos o teu povo: cantando um canto novo,/Teu nome santo vimos proclamar!

Ref.: Alegres entramos pra juntos louvar-te, Senhor! Felizes cantamos: é eterno e fiel teu amor!

2. Povo de Deus, és feliz, porque Ele te escolheu, para contigo habitar e fazer-te povo seu! Na terra peregrino, destino é o Monte Santo... Aclama com teu canto o Deus bendito que hoje vem a ti!

3. Narram tua glória, Senhor, toda a terra, o mar e os céus... Mas quem sustenta o louvor é a voz dos filhos teus. Correr ao teu encontro: eis nossa alegria! És fonte que sacia a nossa fome e sede de amor!

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presd: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

05. SENHOR TENDE PIEDADE

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai. **Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)**

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos. **Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! (Bis)**

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo. **Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)**

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA (96º encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A Palavra do Senhor é viva e eficaz. Tanto a narrativa de Abraão, quanto o relato das irmãs Marta e Maria, faz-nos compreender que escutar à Deus é o caminho para uma autêntica vivência da fé.

I LEITURA - Gn 18,1-10a

08. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS
Naquele dia, ^{1o} Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia.

²Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra.

³E disse: “Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo.”

⁴Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore.

⁵Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo”.

Eles responderam: “Faze como diseste”.

⁶Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara e lhe disse: “Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os”.

⁷Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores, e deu-o a um criado, para que o preparassem sem demo-

ra. ⁸A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado, e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. ⁹E eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?” “Está na tenda”, respondeu ele. ¹⁰E um deles disse: “Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho”. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 15(14)

(Melodia: “Senhor quem morará” 96º enc.)

Ref.: Senhor, quem morará em vossa casa? (bis)

1. É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim!

II LEITURA - CI 1,24-28

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS COLOSSENSES - Irmãos: ²⁴Alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. ²⁵A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: ²⁶o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. ²⁷A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. ²⁸Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 10,38-42

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96º enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

01. Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - Naquele tempo, ³⁸Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas

que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” ⁴¹O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴²Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Caríssimos fiéis, como Maria, irmã de Lázaro, sentada aos pés de Jesus, instruídos pelo que aprendemos, façamos subir ao Céu as nossas súplicas, dizendo:

R. Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

1. Para que nas dioceses e paróquias de todo o mundo os anunciadores do Evangelho deixem Cristo falar através de suas obras e palavras, rezemos ao Senhor...

2. Para que sejam vencidas em toda a parte a ignorância, a discriminação e as desigualdades, e se fortaleça a cultura, a concórdia e amizade, rezemos ao Senhor...

3. Para que os homens saibam acolher, como Abraão, os que vêm até eles com fome e sede e acreditem que o Senhor Se esconde em todos os necessitados, rezemos ao Senhor...

4. Para que o Espírito Santo nos faça compreender o que é completar em nós próprios o que falta à Paixão de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Concedei, Senhor, a cada homem a graça de Vos servir nos mais pobres e fazei que os cristãos do mundo inteiro, à semelhança de Maria, irmã de Marta, saibam escutar a palavra de Jesus. Ele, que vive e reina para sempre. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra e do trabalho que a mão humana empreendeu. Eles contêm toda força e energia, são os dons da natureza criada por Deus.

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar. Por nossa vida a serviço dos irmãos. Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus) Neles estão todo o clamor e a esperança de um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

3. No pão e o vinho está a plena ação de graças trazida em louvor e gratidão ao Senhor que nos acolhe e nos envolve em sua graça, em seu termo Coração.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO T.C. III (MR p. 430)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da Vossa imensa Glória vir em socorro de todos os mortais com vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos caminhos da salvação, por Cristo Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam a vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa

Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco e nosso bispo Carlos José, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

R: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

20. CANTO COMUNHÃO I (96º encontro)

Ref.: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, diz o Senhor. E eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei no último dia.

1. O Senhor é meu Pastor, nada pode me faltar. Em verdes pastagens Ele me faz repousar.
2. Me conduz às águas frescas e minhas forças restaura. Me guia a bons caminhos pelo amor de seu nome.
3. Se caminho em vale escuro nada terei a temer. Pois estás sempre commigo tranquilizando meu ser.
4. Um banquete em tua mesa preparas diante de mim e me unges com perfume, a minha taça transborda
5. Sua bondade e seu amor sem fim vão me acompanhar e na casa do Senhor pra sempre eu irei habitar

RITOS FINAIS

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, permanecei junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

22. CANTO FINAL

1. Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar.

Ref.: Vai ser tão bonito se ouvir a canção cantada de novo; no olhar do homem a certeza do irmão, reinado do povo.

2. Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então os jasmims vão perfumar.

“UMA SÓ COISA É NECESSÁRIA...”

Enquanto o grupo de discípulos segue o seu caminho, Jesus entra sozinho numa aldeia e dirige-se a uma casa onde encontra duas irmãs a quem aprecia muito. A presença de Jesus, seu amigo, provoca nas mulheres duas reações muito diferentes.

Maria, seguramente a irmã mais jovem, deixa tudo e fica “sentada aos pés do Senhor”. A sua única preocupação é escutá-lo. O evangelista descreve-a com os traços que caracterizam o verdadeiro discípulo: aos pés do Mestre, atenta à sua voz, acolhendo a sua Palavra e alimentando-se dos seus ensinamentos.

A reação de Marta é diferente. Desde que chegou Jesus, não faz mais do que esforçar-se em acolhê-lo e atendê-lo devidamente. Lucas descreve-a preocupada por múltiplas ocupações. Sobrecarregada pela situação e magoada com a sua irmã, expõe as suas queixas a Jesus: “Senhor, não te importa que a minha irmã me tenha deixado sozinha com o serviço? Diz-lhe que me ajude”.

Jesus não perde a paz. Responde à Marta com um grande carinho, repetindo pausadamente seu nome; logo, faz-lhe ver que também a Ele o preocupa a sua aflição, mas que deve saber que escutá-lo é tão essencial e necessário que nenhum discípulo pode ficar sem a sua Palavra. “Marta, Marta, andas inquieta e nervosa com tantas coisas; só uma é necessária”. “Maria escolheu a parte melhor e não lhe será tirada”.

Jesus não critica o serviço de Marta. Como o poderia fazer se Ele mesmo está a ensinar a todos com o Seu exemplo de viver acolhendo, servindo e ajudando os demais? O que critica é o seu modo de trabalhar de forma nervosa, debaixo da pressão de demasiadas ocupações.

Jesus não contrapõe a vida ativa e a contemplativa, nem a escuta fiel da sua Palavra e o compromisso de viver na prática o Seu estilo de entrega aos demais. Alerta sim, para o perigo de viver absorvidos por um excesso de atividade, em agitação interior permanente, apagando em nós o Espírito, contagiando o nervosismo e a aflição mais do que a paz e o amor.

Pressionados pela diminuição das forças, estamos a habituar-nos a pedir aos cristãos mais generosos todo o tipo de compromissos dentro e fora da Igreja. Se, ao mesmo tempo, não lhes oferecermos espaços e momentos para conhecer Jesus, escutar sua Palavra e alimentar-se do seu Evangelho, corremos o risco de fazer crescer na Igreja a agitação e o nervosismo, mas não o seu Espírito e a Sua paz. Poderemos vir a encontrar-nos com comunidades animadas por funcionários afligidos, mas não por testemunhas que irradiam o alento e a vida do seu Mestre.

José Antônio Pagola

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: 2Cor 5,14-17; Sl 62; Jo 20,1-2.11-18; Terc: Ex 14,21-15,1; Ex 15,8-9,10 e 12.17; Mt 12,46-50; Quar: Ex 16,1-5.9-15; Sl 77; Mt 13,1-9; Quin: 2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28; Sext: Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,16-17; Sab: Ex 24,3-8; Sl 49(50); Mt 13,24-30.